

PLANO DE ATIVIDADES PARA 2024

O Movimento Cidades Saudáveis da Organização Mundial da Saúde (OMS), que em 2023 comemorou 35 anos de existência, nasceu da constatação de que a saúde das pessoas que vivem em meio urbano é fortemente condicionada pelas condições de vida e de trabalho, pelo ambiente físico e socioeconómico e pela qualidade e acessibilidade aos serviços de saúde.

Compreendendo a magnitude da abordagem multidimensional da saúde, a Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis desenvolve a sua atividade há 26 anos, prossequindo com objetivos estratégicos e operacionais vertidos nos planos de atividades anuais.

Desta forma, tem sido possível ancorar o compromisso político dos municípios associados, fundamental para a consolidação de uma intervenção em rede e reforço do caráter identitário desta Associação de Municípios que se afirma pela referência que constitui em matéria de promoção da saúde e qualidade de vida nos territórios e nas comunidades que neles residem e trabalham.

O percurso consolidado e a maturidade que a Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis tem vindo a alcançar, permite-lhe ambicionar e liderar o processo de constituição de uma Federação Internacional de Municípios Saudáveis de Língua Portuguesa, unindo Portugal, países de África e o Brasil na prossecução de objetivos, missão e visão comum, valorizando o trabalho colaborativo inter-países, na construção de territórios e comunidades saudáveis.

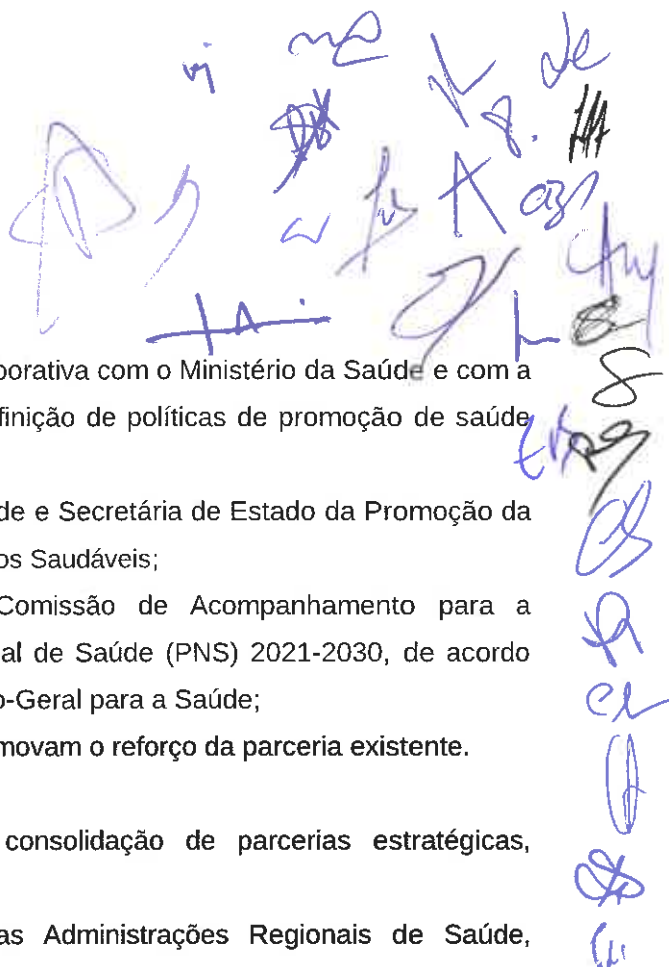
As prioridades de ação para 2024 distribuem-se por 4 eixos de intervenção (Crescer, Consolidar, Divulgar e Avaliar), enquadrando cada qual um conjunto de ações e matérias que são fundamentais para a concretização do Plano de Atividades anual. A saber:

1. CRESCER

- a) Promover o crescimento do número de associados, sustentado numa estratégia de divulgação da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis (RPMS) junto dos municípios Portugueses, com apoio profissional das áreas da comunicação e marketing;
- b) Colocar a RPMS nas agendas das Áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto e nas Comunidades Intermunicipais;
 - Promover reuniões estratégicas para o desenvolvimento de parcerias no âmbito de iniciativas e políticas locais;
 - Divulgar a plataforma online do Atlas dos Municípios Saudáveis da RPMS, realizando sessões de apresentação regionais, contando para o efeito com a colaboração ativa dos Municípios Associados.
- c) Dar continuidade ao processo de constituição de uma Federação Internacional de Municípios Saudáveis de Língua Portuguesa;
 - Operacionalização do Acordo Técnico de Colaboração entre a RPMS, a Rede de Municípios Potencialmente Saudáveis e a Rede Pernambucana de Municípios Saudáveis do Brasil;
 - Estabelecimento de contactos com municípios e países de língua portuguesa (Angola, Moçambique, Guiné-Bissau);
 - Monitorização do Acordo de Cooperação com Cabo Verde.
- d) Empenhar-se pelo reconhecimento da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis enquanto parceiro privilegiado do Ministério da Saúde e da Direção-Geral da Saúde, procurando alcançar financiamento para a concretização da missão desta Associação de Municípios.

2. CONSOLIDAR

- a) Participar na VII Fase da Rede Europeia de Cidades Saudáveis da Organização Mundial da Saúde, trabalhando em parceria com a OMS e com as Redes Nacionais da Europa e concretizando o processo de candidatura/acreditação, suportado na edição do Atlas dos Municípios Saudáveis.



- 29/08/2019

4. AVALIAR

- a) Dar continuidade ao projeto Atlas dos Municípios Saudáveis, em parceria com a Universidade de Coimbra – Equipa de Investigação em Geografia da Saúde, através da atualização e monitorização dos dados dos indicadores, atualização de projetos e ações e inclusão de novos membros;
- b) Zelar pelo cumprimento dos objetivos definidos nas Declarações de Compromisso da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis, nomeadamente a “Declaração de Lagoa”, dedicada aos objetivos da VII Fase da Rede Europeia de Cidades Saudáveis da OMS;
- c) Tratamento estatístico e relatório das principais conclusões do questionário aos municípios associados sobre o trabalho desenvolvido no contexto dos objetivos e pilares da VII Fase da Rede Europeia de Cidades Saudáveis da OMS.

Seixal, 17 de outubro de 2023